

A TRILHA URBANA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Adriana dos Santos Rodrigues¹, Maria Aparecida Ferreira Barbosa² e Maria Eloisa Farias¹ (orient.)

¹Curso de Biologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas; ²Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática; adry.rodrigues@gmail.com; supercida14@yahoo.com.br; mariefs10@yahoo.com.br.

Esta pesquisa é parte de um projeto educacional envolvendo temas ambientais na cidade de Canoas/RS. Busca-se a criação e o desenvolvimento de uma Trilha como continuidade de um trabalho em Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, onde a Trilha é percebida como um processo interdisciplinar que ao longo do trajeto, são explorados fatores ecológicos, tecnológicos, sociais e culturais. O entendimento dessas interações leva a uma reflexão sobre os processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído. O estudo realizado com a participação de vinte e cinco universitários teve como objetivos: articular as relações entre homem, natureza e cultura, buscando a mudança de mentalidade e atitudes em relação ao ambiente; criar Trilhas Urbanas em Canoas promovendo uma integração com o município, para desenvolver a Educação Ambiental com vistas ao Desenvolvimento Sustentável. Como metodologia de trabalho utilizou-se o conhecimento pedagógico compartilhado que se caracteriza por apresentar o conhecimento teórico e conceitual que embasa a prática apresentada e discutida, permitindo evidenciar a transformação ocorrida no participante e no grupo, por meio da verbalização e da reflexão sobre a atuação. A Trilha Urbana foi construída e implementada pela equipe, tendo como base os pontos significativos apontados por vinte e cinco educadores: Igreja (católica) Matriz, Fundação Cultural, Museu Histórico de Canoas e Praça do Avião. Como instrumentos foram utilizados: revisão bibliográfica, comunicações orais, documentos (como apontamentos, dados estatísticos, fitacassetes e fotos), assim como depoimentos dos participantes no final das atividades. Os resultados apontaram: 1) que a trilha permite uma nova percepção do ambiente a ser explorado, possibilitando uma visão integradora do meio; 2) o estudo dos símbolos e das características da comunicação em uma comunidade é básico para compreender o homem, sua história, sua arte e suas instituições. Ao longo da pesquisa podemos perceber e reafirmar as potencialidades da Trilha como estratégia educativa, pois desperta interesse nos participantes ao permitir trocas de experiências e comunicações orais e facilita o acesso aos documentos históricos do município.